

MEMÓRIA DA 39ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CICLO COMITÊ PAULISTA – CCP

Data: 12 de setembro de 2025

Horário: 14h às 16h

Local: Reunião presencial – AUDITÓRIO CONSEMA – Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo

Coordenação: Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL)

Presentes na reunião:

- André Vinicius Garcia (SEMIL)
- Márcia Regina da Silva Batista (SEMIL)
- José Fábio do Rego Torquato (Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo)
- Georgios Stylianos Hatzdakis (Secretaria de Esportes do Estado de São Paulo)
- Eliane Pérola Maizel (Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação)
- Fernanda Faria Meneghello (Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação)
- Luiz Rafael dos Santos Leite (Agência de Transportes do Estado de São Paulo – ARTESP)
- Lafaiete Alarcon da Silva (Fundação Florestal - FF)
- Roberta dos Reis Mantovani (Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo – DETRAN)
- Anderson Delbue Gianetti (Sociedade Civil - Ciclista)
- André Tanque Pasqualini (Sociedade Civil - Ciclista)
- Douglas Crisante Almeida (Sociedade Civil - Ciclista)
- Tereze Sumie Tanque Pasqualini (Sociedade Civil - Ciclista)

A reunião foi aberta às 14h15min pela Coordenação CCP com apresentação das pautas ao colegiado conforme os itens e as deliberações descritos abaixo. O Sr. André Vinicius Garcia (SEMIL) informou sobre a presença de membros da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação da região da baixada santista que nesta reunião apresentariam sobre o plano cicloviário da baixada santista. Destacou a estrutura das frentes de atividades do CCP, ligados a Lei Nº 10.095 de 26 11-1998 - Plano Cicloviário SP e ao Decreto Nº 63.881 de 03-12-2018 - Plano Cicloviário, reforçando a divisão destas frente em INFRAESTRUTURA CICLOVIÁRIA (rodovias/estradas estaduais e intermunicipais e regiões metropolitana - terminais de transporte público intermodalidade), SEGURANÇA CICLOVIÁRIA (prevenção de acidentes de trânsito envolvendo bicicleta / prevenção de roubos e furtos a ciclistas), POLÍTICA PÚBLICA CICLOVIÁRIA (programas e campanhas educativas / normas, notas técnicas, portarias e diretrizes cicloviárias), PROGRAMA ESPECIAL CICLOVIÁRIO (competições de ciclismo, eventos e passeios ciclísticos / parques estaduais e rotas cicloturísticas) e PORTAL CICLOVIÁRIO ESTADUAL (portal digital de cicloturismo / sistemas de apoio ao ciclista integração de informações). Destacou que para estas frentes foram estabelecidos os seguintes grupos de trabalho: GT - Plano Cicloviário do Estado de São Paulo, GT - Rota Cicloturística Márcia PRADO, GT - Portal Cicloviário do Estado de São Paulo, GT - Educomunicação Cicloviária e GT - Segurança Cicloviária. Encaminho a reunião para a primeira pauta a ser apresentada pela equipe da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação referente ao PDUH 2040 e da proposta do Plano Cicloviário Regional da Baixada Santista.

1. GT PLANO CICLOVIÁRIO SP: PLANO DE DESENVOLVIMENTO URBANO 2040 / PLANO CICLOVIÁRIO REGIONAL BAIXADA SANTISTA (SEC. DESENV. URB. HAB. – SDUH)

A Sra. Eliane Pérola Maizel (SDUH) informou sobre o Plano de Desenvolvimento Urbano (PDUH 20240) sendo elaborado na SDUH e tocado pela CDHU que tem interface do eixo urbano e de mobilidade tendo interface também com o cicloviário desde o Programa Bairro Paulista na atuação junto aos municípios com soluções baseadas na natureza, sendo uma frente de projetos que pode incluir a ciclovias, além de projetos de desenvolvimento urbano integrado nas regiões metropolitanas com uma ação regional sendo uma das funções públicas de interesse a mobilidade. Destacou nas reuniões do PDHU em todas as regiões do estado a questão da mobilidade ativa está aparecendo como uma necessidade e que em relação a região de Jundiaí foram levantadas rotas ciclo turísticas e que este assunto seria depois abordado junto a Secretaria de Turismo e Viagens no âmbito do Ciclo Comitê. A Sra. Fernanda de Faria Meneghello (SDUH) destacou que está em elaboração um plano regional de estrutura cicloviária para a baixada santista e que no último plano diretor feito em 2014, que está em análise no desenvolvimento do PDUH 20240, foram apresentadas estratégias setoriais de Função Pública de Interesse Comum, dentre elas a de mobilidade especificamente para mobilidade ativa e que conseguiram um recurso por meio da ONU Habitat para trabalhar a mobilidade ativa com foco em gêneros e saúde ambiental para a questão de mudanças climáticas. Este recurso foi disponibilizado pela ONU em 2019, um pouco antes da pandemia, a agência ficou como corpo técnico de apoio a elaboração do plano que foi entregue em 2023. O plano trouxe 177 ações ligadas a mobilidade, entre elas as ações estruturadas a mobilidade de bicicletas tendo em vista a topografia e o costume de utilização do modo cicloviário como mobilidade na baixada santista. Este plano destacou dentro das ODSs (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ONU) como uma das principais estratégias a serem elaboradas em dez anos. Apresentou o mapa da região com a observação que já havia um plano cicloviário desenvolvido em 2006 pela Agência Metropolitana da Baixada Santista – AGEM que trazia um projeto executivo de ciclovias para os municípios e todos os municípios retiravam recursos do fundo metropolitano para executar as ciclovias municipais. Sendo assim a rede de ciclovias municipais já estava suportado por um planejamento prévio com o suporte financeiro para a execução destas ciclovias. Apresentou as prioridades nas ações de infraestrutura da baixada santista para mobilidade, sendo as três principais: Ampliação da Malha Cicloviária de Interesse Metropolitano; Ampliação da Conexão Cicloviária nos municípios e Requalificação da Malha Cicloviária nos Municípios. Destacou as características da região com a separação hídrica entre os municípios da região e que no estudo realizado foi apresentado inclusive o custo estimado para a ampliação da malha cicloviária e a ligação intermunicipal ponto a ponto entre eles. Informou que já havia um pré projeto (não ainda um projeto executivo) que as questões que foram levantadas a época da malha ciclo viária e os pontos a serem executados interligando os municípios entre Santos, Guarujá, Cubatão e São Vicente, já incluindo a previsão da implantação do túnel de interligação entre Santos e Guarujá já contemplando a ciclovia. Também a ligação Xixová-Japuí na área insular de São Vicente passando pela Ponte Pénsil, além da ligação entre outros municípios do eixo sul para Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe e mais ao norte para Guarujá e Bertioga. Informou que o plano já possui algumas linhas de financiamento já identificadas (DesenvolveSP linha economia verde, linha municípios sustentáveis, linha de apoio a investimentos municipais / Ministério das Cidades recursos onerosos e não onerosos / BNDES e Caixa Econômica Federal) e como o plano foi apresentado em 2023, as concessões entraram logo após este período e em seus termos de referência contemplam a elaboração de malha cicloviária e neste momento a SDUH está realizando os levantamentos de

documentos das concessões para a identificação de potencialização ou não do primeiro projeto e as possibilidades de avanço para a execução das ciclovias ou também para um segundo item que é muito abordado nas câmaras temáticas da baixada santista quanto a elaboração de um laboratório de mobilidade regional ou a construção de pontos de apoio as estações de ciclovias para a integração com os modais da EMTU de transporte metropolitano com pontos de apoio as ciclovias. Destacou que o plano está disponível na internet como Plano Regional de Mobilidade Sustentável e Logística da Baixada Santista e se colocou à disposição para dúvidas. O Sr. André Vinicius Garcia (SEMIL) agradeceu a apresentação e complementou que a Sra. Fernanda de Faria Meneghello (SDUH) já havia realizado uma apresentação a Diretoria de Gestão de Transportes da Subsecretaria de Logística e Transportes (SEMIL) quanto a proposta do plano cicloviário da baixada santista e destacou a importância deste olhar de malha cicloviária regional pelo Ciclo Comitê para o incentivo ao uso da bicicleta como modal de mobilidade em todo estado de São Paulo e abriu para perguntas. O Sr. André Tanque Pasqualini perguntou quanto ao plano se já havia projeto ou se seria apenas sugestões de interferências. A Sra. Fernanda de Faria Meneghello (SDUH) informou que já havia um projeto base e que o Plano Cicloviário de 2006 já apresentava os projetos executivos o qual os municípios já acessavam recursos junto ao fundo metropolitano para execução das obras e que o novo projeto não sendo apenas cicloviário, agregando os demais modais e um projeto de ação de mudanças climáticas seria um plano mais macro, entrando na questão das ciclovias fazendo apontamentos de ações a serem realizadas com sugestões de recursos com uma prévia de valores orçados para elaboração destes pontos, porém ainda não chegando nas pranchas executivas. O Sr. André Vinicius Garcia (SEMIL) reforçou que já há uma câmara temática de mobilidade local elaborando os projetos de malha cicloviária por especialistas locais da baixada santista o qual podemos realizar contato para apresentar sugestões e que o papel principal do CCP seria entender a demanda da SDUH e como o Ciclo Comitê, por meio de suas instituições, poderiam apoiar principalmente junto as concessionárias de rodovias quanto aos contratos e previsão de malha cicloviária. A Sra. Fernanda de Faria Meneghello (SDUH) destacou que as malhas viárias cicloviárias dos municípios na região passam por rodovias e teria que sobrepor no mapa cicloviário as malhas de ciclovias das concessionárias na ligação entre os municípios e verificar a obrigatoriedade da implantação de malha cicloviária nos contratos. O sr. Luiz Rafael dos Santos Leite (ARTESP) informou que nos novos contratos quanto a previsão de malha cicloviária nas concessões, dentro de um prazo de cinco anos, sendo o primeiro ano para estudos de mobilidade realizando contagem e deslocamentos para verificação se o previsto no edital coincide com a necessidade (a previsão apresentada no edital pela Artesp é apenas referencial não sendo vinculativo) e que referente a região da baixada santista nas novas concessões está prevista uma malha cicloviária pegando do primeiro trecho na região de Bertioga se aproximando de Santos pela Rodovia Rio-Santos (SP 055)/BR 101 tendo uma interrupção em um trecho de Santos por ser de concessão da Ecovias, retomando depois de Santos até a região de Peruíbe e mais alguns trechos de rodovias de acesso da Rio-Santos aos municípios. A princípio o que poderia ser levado para se trabalhar junto a Superintendência Rodoviária (SUROD) neste momento de apresentação do estudo de mobilidade das concessionárias seria a apresentação das demandas do Plano Cicloviário Regional da Baixada Santista. Destacou que estes novos contratos de concessão de rodovias preveem revisões periódicas que permitem atender demandas de desenvolvimento urbano e reforçou que a jurisdição da faixa de domínio das concessionárias das rodovias que se referem a 25 até 50 metros da rodovia onde são implantadas as ciclovias. Fugindo destas distâncias a responsabilidade de implantação já seria municipal, que possibilitaria no caso o estabelecimento de convênios entre a concessionária e o município, onde por exemplo a concessionária construiria mediante reequilíbrio no contrato e a conservação seria de responsabilidade da prefeitura, sendo previamente estudado e firmado em um longo prazo. Destacou que em relação do transporte

metropolitano a ARTESP está recepcionando as demandas, com a extinção da EMTU, existindo hoje uma superintendência que trabalha com transporte coletivo onde está vinculado hoje. Então as demandas seriam junto as superintendências ARTESP para SUROD (Superintendência Rodoviária) e SUCOL (Superintendência de Transporte Coletivo) devendo ser destinado um ofício para os superintendentes das áreas fazendo uma apresentação do Plano Cicloviário Regional da Baixada Santista. A Sra. Fernanda de Faria Meneghello (SDUH) informou que elaboração dos estudos para o plano foram realizadas diversas contagens, ainda não tinha a revisão de origem e destino da EMTU, apresentando apenas uma amostragem pequena em relação a expansão do VLT do trecho 2, dentro do município de Santos, e destacou que foi realizada uma metodologia de contagem de todos os modais pela empresa que elaborou o plano atendendo a exigência do termo de referência do plano de transporte. O Sr. José Fábio do Rego Torquato (Sec. Turismo e Viagens) informou que em julho de 2024 foi sancionado um decreto estadual que instituiu a Rota de Cicloturismo da Costa da Mata Atlântica (Lei Estadual nº 17.945, de 13 de junho de 2024) e que a rota está na mesma área abordada pelo Plano Cicloviário Regional da Baixada Santista, pegando de Peruíbe a Bertioga, que seria interessante sobrepor uma coisa a outra para verificar os pontos de contato e de complementação entre as ações. O Sr. Anderson Delbue Gianetti (ciclista) fez o apontamento que para fins ciclo turísticos fez a sugestão ao Sr. José Fábio do Rego Torquato que a grande atração turística seria Jureia-Itatins que traria um grande apelo ciclo turístico na região. O Sr. André Vinicius Garcia (SEMIL) fez o apontamento que em relação as rodovias e as via municipais caberia um estudo para entendimento sobre novas concessões e rodovias não concessionadas e fez a proposta da criação de um grupo de trabalho específico com as instituições ARTESP, DER, Fundação Florestal, SDUH e SEMIL para apoio a demanda do plano cicloviário apresentado, estendendo o convite a demais instituições locais a serem indicadas pela SDUH. O Sr. Lafaiete Alarcon da Silva (Fundação Florestal) registrou que na região litorânea há uma pressão local especialmente na região da Mogi-Bertioga por malha cicloviária e colocou a Fundação Florestal à disposição para colaborar nos trabalhos em andamento pela SDUH e das câmaras temáticas da região da baixada santista. O Sr. André Vinicius Garcia (SEMIL) deliberou a criação de um grupo específico para atender o plano cicloviário regional da baixada santista com ARTESP, DER, Fundação Florestal, SDUH e SEMIL.

2. GT SEGURANÇA CICLOVIÁRIA: PLANO ESTADUAL DE SEGURANÇA VIÁRIA (DETRAN)

A Sr. Roberta dos Reis Mantovani (Detran) se apresentou ao colegiado informando sobre a reforma administrativa realizada no Departamento de Trânsito de São Paulo (DETRAN) com a criação da Diretoria de Segurança Viária a qual responde enquanto diretora da área e relatou sobre os trabalhos do Plano Estadual de Segurança Viária e das propostas quanto aos grupos de trabalho Educomunicação e Segurança Viária. Destacou a Escola Pública de Trânsito com os processos educativos, as campanhas de massa e o desenvolvimento de cursos. Explicou quanto a estrutura do Detran SP dividido em 20 superintendência que segue uma divisão regional parecida com as regionais administrativas do estado de São Paulo. Informou que o INFOSIGA hoje está dentro da diretoria em uma área de Coordenação do Observatório de Segurança no Trânsito, esta que possibilita a análise dos dados trabalhar e aprofundar estudos, desenvolver parceria de pesquisa com universidade e avançar nos estudos de sinistros de trânsito para aprofundar mais ainda em relação ao que hoje já é publicado no portal. Informou sobre o grande avanço que tivemos com a criação de uma área específica no Detran para pesquisas avançadas em segurança viária com o olhar para a sinistralidade de trânsito no estado de São Paulo, além da área de integração dos sistemas de trânsito que articula

a comunicação e acompanhamento junto aos municípios para aprimoramento da segurança viária em todo estado. Destacou a mudança de paradigma do olhar tradicional da gestão do trânsito para uma “visão zero e sistemas seguros” em que se pontua que nenhuma morte no trânsito é aceitável. Portanto é necessária a criação de um sistema que tenha camadas de proteção a vida humana, esta que passa por infraestrutura, por comportamento, pela fiscalização e por todos os elementos que criam camadas de proteção a vida, de forma que mesmo passando por uma camada a outra seja efetiva na proteção, principalmente ao mais vulneráveis que são os pedestres e ciclistas. Informou que no momento está sendo realizados grandes projetos estratégicos destacando a revisão do INFOSIGA na evolução da oferta de estatística e melhoria de indicadores, também destacou o Plano Estadual de Segurança Viária e o Programa de Respeito a Vida. A evolução do INFOSIGA para a versão 3.0 subirá em breve para o portal com possibilidade de análise por município com a padronização de geração de relatórios com indicadores que irão apoiar a olhar para a condição local de segurança viária, seja na malha viária urbana, rural e rodovias, para se tomar as decisões das intervenções necessárias para cada região para o enfrentamento da sinistralidade no trânsito. Destacou importância de se trabalhar alinhado entre todas as instituições, a importância dos comitês e a discussão em conjunto de projetos para se fortalecer as soluções a serem apresentadas. Referente ao Plano de Segurança viária, informou que este orienta e alinha a política estadual com o objetivo central de reduzir/eliminar mortes e lesões graves no trânsito, sendo um plano de governo e que a participação do Detran se refere a um apoio técnico ao plano por meio de uma área técnica estruturada especificamente para este fim, apoiando o SISTRAN-SP e coordena os trabalhos entre as instituições e os parceiros participantes. Informou que o plano passará neste mês por consulta pública onde a participação dos membros do Ciclo Comitê Paulista é muito importante para o olhar técnico em relação ao trânsito ciclovitário. Informou sobre os eixos Gestão da Segurança Viária, Gestão da Informação, Educação, Fiscalização, Atendimento as Vítimas, Veículos Seguros, Comunicação e Vias Seguras, destacando que em todos os eixos existem ações e iniciativas que tenham relação com a ciclomobilidade e temas direcionados ao trânsito de ciclistas. Para o diagnóstico de segurança viária há ampla participação dos municípios que responderam à pesquisa a técnicos de trânsito das prefeituras com dados levantados até o momento por 600 municípios do estado de São Paulo que trazem uma boa base de informação para análise de governança de trânsito que possibilitará traçar políticas públicas adequadas para cada região. Referente a ciclomobilidade tem trabalhado campanhas educativas apresentando vídeos específicos para ciclistas e materiais impressos com ações educacionais e informativas junto a ciclistas. Para os grupos de trabalho do CCP apresentou a proposta de estruturação de calendário de reuniões para Educomunicação e Segurança Ciclovitária e propôs em uma primeira reunião tratar sobre as frentes já em andamento e as novas propostas de trabalho nos temas relacionados ao grupo de trabalho. Informou sobre a disponibilização de um tutorial para localização de dados regionalizados no INFOSIGA. Destacou que no próximo dia 26/09 haverá uma ação na Semana Nacional de Trânsito junto a ciclistas na Av. Faria Lima para orientações sobre segurança viária e ciclomobilidade e que ainda não está público no site do Detran, mas indicou que haverá ação educativa pelas superintendências regionais a públicos mais vulneráveis com base nos principais fatores de risco como a redução de velocidade e a combinação de álcool e direção. O Sr. André Vinicius Garcia (SEMIL) informou que a intenção da apresentação do plano de segurança viária foi deste ser de conhecimento de todo o colegiado e para a contribuição dos técnicos participantes do CCP cada um dentro de sua área de atuação, destacando que o plano prevê o aumento da utilização de mobilidade ativa, o foco ao mais vulneráveis no trânsito pedestres e ciclistas, ações de segurança viária a ciclistas em rodovias, aprimoramento do INFOSIGA e as demais diversas vertentes referentes aos ciclistas na questão da segurança viária. Referente a contribuição dos integrantes do CCP para o plano, ela deverá ser realizada nesta fase com a abertura para a

consulta pública. O Sr. Anderson Delbue Gianetti (ciclista) perguntou referente aos dados do INFOSIGA quanto a malha viária urbana e rodovias e reforçou a importância de nenhuma morte de ciclista no trânsito é aceitável destacando que em 2024 morreram mais ciclistas do que mulheres vítimas de feminicídio e que na região de Campinas estão sendo realizadas algumas ações de adequação de via de reduzindo o espaço da via com o alargamento das calçadas e a criação de ciclovias que causou um reboliço pelos comerciantes e motoristas. Questionou quanto a legislação e decreto do Plano Cicloviário referente a publicidade de dados de acidentes de trânsito com óbitos e danos patrimoniais, determinando as causas e as condições de risco para análise e elaboração de ações de prevenção. Informou que a partir destes dados seria previsto seguimentos críticos quanto a acidentes para a entrarem em uma lista de prioridade para a criação de ciclovias e que é muito importante a indicação do mapa de calor referente aos acidentes com ciclistas trazendo as informações qualitativas com as características do acidente para uma análise de prioridade de ações corretivas, sejam campanhas educativas, implantação de infraestrutura, etc. Destacou que o mapa de calor é essencial para as tomadas de decisão de segurança viária e se colocou à disposição. A Sra. Roberta dos Reis Mantovani (Detran) informou que a fonte de informação do INFOSIGA pela Secretaria de Segurança Pública, por meio das polícias civil e rodoviária, já fornece alguns dados que permitem avaliar as causas dos acidentes em relação ao fator de risco, esta informações não ficam publicadas no portal mas há um trabalho de melhoria de novas utilizações das informações existentes e que nas próximas edições com as evoluções do sistema acredita que estes dados para identificação de fator de risco serão incluídos nas análises e nos gráficos para as decisões de prioridades nas intervenções a serem realizadas pelo estado e pelos municípios. Destacou que a ideia é aprimorar e estimular o uso cada vez maior dos dados para se tratar a política pública dando prioridade aos territórios com maior necessidade de intervenção de acordo com os dados seja de educação, comunicação, fiscalização e engenharia de tráfego, ou até mesmo a soma de ações em diversas frentes de intervenção. Quanto ao documento do Plano Estadual de Segurança Viária este estará disponível na próxima semana (semana de 22/setembro) se comprometendo a avisar o colegiado quanto ao período da consulta pública para a análise e contribuições em relação ao trânsito de bicicletas. O Sr. André Vinicius Garcia fez a solicitação ao colegiado de todos tomarem conhecimento do plano e sugeriu ao grupo de trabalho de Segurança Cicloviária realizar uma reunião específica sobre o plano para identificação de possíveis contribuições para adicionar ao documento. Quanto a reunião dos GTs Educomunicação Cicloviária e Segurança Cicloviária ficou definido que o próprio grupo definiria a melhor data para a realização da data da próxima reunião agora com a nova formação do Detran, com a propostas para iniciais 30/09/2025 ou 09/10/2025. O Sr. André Tanque Pasqualini (ciclista) solicitou questão de ordem informando que devido ao horário avançado que para a pauta PARQUE VÁRZEA DO TIETÊ fosse tratada em uma reunião extraordinária para que pudesse expor uma apresentação que preparou. Reforçou a necessidade da participação dos integrantes do ciclo comitê na elaboração das campanhas voltadas aos ciclistas e o olhar dos representantes ciclistas para a questão da sensibilização principalmente das pessoas que estão iniciando o uso da bicicleta para mobilidade. Destacou que em 2009 foi realizado um trabalho junto a uma secretaria municipal de São Paulo com a SPTrans onde a época havia um número de óbitos geral de mortes de ciclistas com 28 mortes envolvendo ônibus e 22 mortes envolvendo carros e foi realizado um trabalho voltado para motoristas de ônibus com curso e treinamento, tendo como resultado após a ação a queda para 03 óbitos de ciclista envolvendo ônibus. Propôs o trabalho conjunto com a apresentação deste trabalho para que o Detran pudesse incluir na obrigatoriedade de formação as empresas de ônibus e se colocou à disposição enquanto representante do Instituto BR Ciclos.

3. GT SEGURANÇA CICLOVIÁRIA: REGIONALIZAÇÃO DE DADOS ESTATÍSTICOS CPP – ZEE (ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO)

O Sr. André Vinicius Garcia (SEMIL) apresentou a proposta de regionalização dos dados estatísticos referente a dados ciclovitários destacando que a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística utiliza o ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO (ZEE) para divisão regional do estado e que em relação aos dados estatísticos de sinistros de trânsito envolvendo ciclistas já havia encaminhado a equipe do Detran para análise da possibilidade do fornecimento mensal dos dados customizados para as necessidades do ciclo comitê. Em relação aos dados de roubos e furtos estes seriam trabalhados posteriormente junto a Secretaria de Segurança Pública para verificar a possibilidade deste fornecimento mensal. Destacou que diversos dados poderiam ser evoluídos com o tempo como a quantidade de trânsito de bicicletas em rodovias e em vias urbanas e metropolitanas, a estrutura ciclovitária regional, porém que neste primeiro momento seria iniciado um trabalho com os dados já consolidados do INFOSIGA. Apresentou o mapa com a divisão regional destacando as ações do governo baseadas nesta regionalização e destacou os objetivos do ZEE relacionados a dinâmica socioeconômica e infraestrutura de comunicação e transporte sendo de promover melhoria de mobilidade entre as cidades, visando facilitar os deslocamentos diários para fins educacionais, de saúde, cultura, lazer e trabalho, promover a integração e a diversificação dos modais de transporte, preferencialmente com a utilização de fontes de energia limpa e incentivar a diversificação de modais para reduzir gargalos da mobilidade, além de elaborar os planos municipais e o plano de mobilidade urbana regional e promover integração entre a política habitacional e outras políticas setoriais, tais como de transporte e mobilidade. Destacou ainda que esta regionalização de dados traria benefícios como a construção de uma base de dados seguindo o padrão de regionalização SEMIL, a análise dados regional para determinação de prioridades, o favorecimento de estudos comparativos entre regiões, a coleta e divulgação de dados estatísticos mais eficientes e o planejamento e a implementação de políticas públicas específicas para cada região. Informou que este trabalho se iniciaria a partir do grupo de trabalho de Segurança Ciclovitária para análise de dados estatísticos de sinistros de trânsito com bicicletas e que a proposta seria uma apresentação mensal nas reuniões ordinárias quanto a evolução dos dados mensais e anuais para uma base analítica para a elaboração de propostas de ações a partir de dados.

4. GT PLANO CICLOVIÁRIO SP: EVENTOS CICLÍSTICOS E AÇÕES RELACIONADAS A BICICLETA PELA SECRETARIA DE ESPORTES DO ESTADO DE SÃO PAULO

O Sr. Georgios Stylianos Hatzdakis (Sec. de Esportes) apresentou ao colegiado as ações da Secretaria de Esportes do Estado de São Paulo em relação a bicicleta e ao ciclismo destacando os Jogos Abertos Regionais divididos em oito regionais no estado, tendo sido realizados no mês de julho nas regiões de São José dos Campos, Itapetininga, Bragança, Votorantim, São Bernardo, Ribeirão Preto, Lins e Ourinhos, com a participação de 112 equipes e 728 ciclistas. Os jogos regionais classificam para os jogos abertos que serão realizados em dezembro em Ribeirão Preto. Reforçou a solicitação para o Ciclo Comitê elaborar um curso voltado para os prefeitos e secretários municipais de esportes sobre como fazer política pública específica para os ciclistas com temas sobre como os municípios poderiam desenvolver a construção de ciclovias e eventos ciclísticos. Informou que após onze anos está

retornando o evento da Volta Ciclística Internacional do Estado de São Paulo, sendo financiada pelo governo do estado de São Paulo, com a previsão de participação de 21 equipes do ranking internacional, incluindo equipes internacionais. A maior prova de ciclismo do país ocorrerá entre 17/09/2025 e 21/09/2025 passando por várias cidades e regiões do estado totalizando 705 Km em cinco dias. Informou sobre os Jogos Escolares de São Paulo (JEEESP) que é maior competição escolar do país com 31 modalidades, incluindo o ciclismo, com a participação em 2024 de mais de quatrocentos mil alunos. Para o ciclismo foi realizada a Etapa III das seletivas individuais Sub 14 e Sub 17 em 14 e 15 de junho. A competição contou em 2025 com a participação de 66 alunos, sendo 22 de escolas particulares, 23 da rede estadual e técnica e 03 da rede municipal de ensino, com a participação de cidades de diversas regiões como Araçatuba, Araraquara, Bauru, Campinas, Grande São Paulo, Marília, Ribeirão Preto, São Paulo (capital), Santos e São José do Rio Preto. Apresentou o projeto Circuito Rodas & Pedais que é voltado exclusivamente para veículos sobre rodas não motorizados, como cadeiras de rodas, bicicletas, patins, carrinho de rolemã, entre outros (veículos de força motriz). A previsão do projeto é colocar uma volta ciclística nas oito regionais da Secretaria de Esporte no Estado de São Paulo. Destacou o apoio a eventos como o 100 KM OS VÉIO DO POSTO realizado em São José do Rio Preto e o Guia Temático de Ciclo Turismo com as cidades que possuem rotas turísticas de ciclismo. Ao final apresentou um vídeo com o depoimento de alunos que participaram dos Jogos Escolares de São Paulo e se classificaram para os jogos escolares nacionais, Jogos da Juventude, em disputa atualmente em Brasília. O Sr. André Tanque Pasqualini (ciclista) destacou a importância do ciclista esportivo e que seria necessário a elaboração de um projeto para a construção de velódromos para o estímulo do uso esportivo da bicicleta em parceria com instituições municipais, com a proposta de estímulo do uso de bicicleta para competições não apenas na estrada, mas nas olimpíadas existem diversas modalidades de competição de velódromo que distribuem muito mais medalhas do que as competições de estrada. O Georgios Stylianos Hatzdakis (Sec. de Esportes) informou que o governador já aprovou a construção de um velódromo oficial junto com o comitê paraolímpico com este objetivo, no nível do velódromo existente no Rio de Janeiro, voltado para capacitação e treinamento de paratletas e atletas de alto rendimento visando os jogos olímpicos. Destacou que o velódromo da USP infelizmente não tem sido utilizado e que a pista do Ibirapuera originalmente também era um velódromo, porém nunca foi utilizado e o motivo seria a carência de ciclistas esportivos para a utilização dos mesmos. O Sr. André Tanque Pasqualini (ciclista) destacou a oportunidade da ação da Secretaria de Esportes para eventos de ciclo turismo, não como uma competição de alto desempenho, mas como incentivo ao ciclismo de estímulo ao esporte e ao lazer.

5. GT PORTAL CICLOVIÁRIO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SECRETARIA DE TURISMOS E VIAGENS: ANDAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DO PORTAL DE CICLOTURISMO

O Sr. José Fábio do Rego Torquato (Sec. de Turismo e Viagens) informou que estão caminhando na construção do portal cicloviário destacando a reunião recente do grupo de trabalho onde foram recebidas em torno de 140 rotas ciclo turísticas de todo o estado, das quais 104 já possuem arquivo GPX (arquivo de texto que armazena informações geográficas de um percurso, como pontos de referência, trilhas e a própria rota, de forma padrão para que dispositivos GPS). O briefing já foi encaminhado para a área de comunicação/marketing da Secretaria de Turismo e Viagens para a definição da execução ou não pelos contratos de manutenção dos portais da secretaria ou por se

tratar de ação voltada ao ciclo comitê da SEMIL se será por outras formas. Após a confirmação será definido o cronograma de trabalho para a implantação do portal, acreditando que será lançado ainda este ano em dois ou três meses. O Sr. André Vinicius Garcia (SEMIL) destacou em relação ao turismo a Feira Nacional de Turismo em 2025 que foi sediada na cidade de São Paulo em agosto no pavilhão de exposições do Distrito Anhembi, em que teve a oportunidade de acompanhar junto ao Sr. Fábio Torquato um painel de trilhas turísticas e visitar o estande da Secretaria de Turismo e Viagens. Destacou também o evento Seminário Paulista de Trilhas que ocorreu no início de setembro na cidade de Caraguatatuba promovido pela Secretaria de Turismo e Viagens, onde foi destacado também o tema de trilhas turísticas no estado de São Paulo.

6. GT ROTA CICLO TURÍSTICA MÁRCIA PRADO - SEMIL: ANDAMENTO DA PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DA ROTA CICLO TURÍSTICA MÁRCIA PRADO

O Sr. Luiz Rafael dos Santos Leite (Artesp) informou que pelo motivo de estar em período de férias entre a última reunião ordinária e a atual e que isto impediu a continuidade dos trabalhos neste período. Informou que os trabalhos já seriam retomados e que em um prazo de 15 dias já teriam um material para exposição caso fosse indicado a realização de uma reunião extraordinária sobre o tema. Os trabalhos teriam continuidade das atividades no grupo de trabalho Rota Ciclo Turística “Márcia Prado” e o colegiado seria mantido informado quanto a evolução das atividades. O Sr. André Tanque Pasqualini (ciclista) destacou que seria colocado pelo grupo a questão da utilização da proposta de sinalização da rota Márcia Prado para se conseguir autorização do governo para apresentação da proposta junto ao Contran como modelo experimental, com o apoio da equipe do Detran, para no futuro ter a possibilidade de ser um modelo no manual de sinalização ciclovária. O Sr. André Vinicius Garcia (SEMIL) colocou que na reunião extraordinária a equipe técnica do Detran havia citado a possibilidade de se entrar com uma solicitação de indicação de novas placas ou sinalizações viárias, a Sra. Roberta dos Reis Mantovani complementou informando que há uma resolução que instrui como fazer piloto de sinalização para ficar em avaliação para posteriormente ser formalizada nacionalmente, usando como exemplo a faixa azul para motociclistas na cidade de São Paulo que está sendo realizada nesta modelagem com autorização prévia do CONTRAN como projeto “piloto” para validação da intervenção viária e após avaliação é aprovada ou não a normatização nacionalmente. Se comprometeu a colocar a equipe técnica do Detran no apoio ao grupo de trabalho para mais informações e orientações sobre como proceder. O Sr. Luiz Rafael dos Santos Leite (Artesp) observou que o procedimento seriam as câmaras temáticas do CONTRAN, sendo as propostas submetidas dentro dos grupos de trabalho e que quanto a submissão do projeto poderia ser realizada por qualquer entidade com interesse sobre o tema. a Sra. Roberta dos Reis Mantovani (Detran) informou que a equipe técnica poderia trazer as orientações com mais precisão e com os possíveis caminhos.

A coordenação do ciclo comitê encerrou a reunião informando a data da próxima reunião ordinária para o dia 10/10/2025.

Encaminhamentos Finais:

- Será constituído pela Coordenação CCP (SEMIL) um grupo específico para análise do Plano Regional de Mobilidade Sustentável e Logística da Baixada Santista com as instituições ARTESP, DER, Fundação Florestal, SDUH, SEMIL e entidades da região da baixada santista para análise dos apoios necessários junto ao plano.
- A equipe do DETRAN informará ao colegiado quanto ao período da consulta pública para a análise e contribuições para o Plano Estadual de Segurança Viária para análise das instituições em relação ao trânsito de bicicletas e a segurança ciclovária.
- A grupo de trabalho Segurança Ciclovária estará dedicado a análise do Plano Estadual de Segurança Viária para propor a elaboração de propostas complementares em relação a ciclomobilidade.
- A equipe do DETRAN realizará a proposta da data de reunião para a retomada dos trabalhos dos GTs Educomunicação Ciclovária e Segurança Ciclovária junto aos integrantes do grupo.
- A equipe do DETRAN indicará a equipe técnica para orientação ao grupo de trabalho Rota Ciclo turística “Márcia Prado” quanto a proposta de implantação de nova sinalização para rotas ciclo turísticas.
- Será agendada uma reunião extraordinária para a pauta PARQUE VÁRZEA DO TIETÊ para exposição de uma apresentação por membros ciclistas sobre o assunto.

Horário de encerramento: 16h25min.

Anexo segue **LISTA DE PRESENÇA – REUNIÃO**

Sem mais,

São Paulo, 16 de setembro de 2025.

Coordenação Ciclo Comitê Paulista

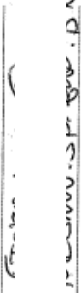
LISTA DE PRESEÇA – REUNIÃO

SEMIL

Data da Reunião
12/09/2025

Folha n°
01

Assunto		Local		Previsão Início - Duração		Início		Término	
39ª Reunião Ordinária do Ciclo Comitê Paulista		Prédio 6-CONSEMA		2h		14h00		16h:00	
Nome	Rubrica	Instituição	Titular/suplente	Ramal / Telefone	E-mail				
1. Albert Simoncini		Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo	Titular						
2. Anderson de La Palma Leite Poddis		Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo – DETRAN	Suplente						
3. Anderson Delbue Gianetti		Sociedade Civil (ciclistas)	Titular						
4. André Tanque Pasqualini		Sociedade Civil (ciclistas)	Titular						
5. André Vinicius Garcia		Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística - SEMIL	Titular						
6. Breno Camargo Kraide		Departamento de Estradas de Rodagem – DER	Suplente						
7. Cap PM Vinicius Becker Santos		Comando de Policiamento Rodoviário - CPRV	Titular						
8. Daniel Raiomondo e Silva		Fundação Florestal (FF)	Suplente						
9. Danila Martins de Alencar Battaes		Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU	Suplente						
10. Douglas Crisante Almeida		Sociedade Civil (ciclistas)	Titular						
11. Eliane Pérola Maizel		Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação	Suplente						
12. Everaldo Teixeira Dourado Junior		Secretaria de Governo e Relações Institucionais	Titular						

13. Flávia Oiticica		Sociedade Civil (ciclistas)	Titular	
14. Georgios Stylianos Hatzidakis		Secretaria de Esportes do Estado de São Paulo	Titular	
15. Hamilton Cesar da Cunha		Departamento de Estradas de Rodagem – DER	Titular	
16. Hanna Parreira Faria		Secretaria de Governo e Relações Institucionais	Suplente	
17. João Batista Pires Blasi		Secretaria da Segurança Pública - SSP	Titular	
18. José Fábio do Rego Torquato		Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo	Suplente	
19. José Police Neto		Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação	Titular	
20. Lafaete Alarcon da Silva		Fundação Florestal (FF)	Titular	
21. Luis Carlos de Oliveira		Secretaria de Esportes do Estado de São Paulo	Suplente	
22. Luiz Rafael dos Santos Leite		Agência de Transportes do Estado de São Paulo – ARTESP	Suplente	
23. Marcelo Campelo Teixeira		Secretaria dos Transportes Metropolitanos	Suplente	
24. Márcia Regina da Silva Batista		Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística - SEMIL	Suplente	
25. Maria Emilia Broche Malatesta		Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU	Titular	
26. Patricia Bardawil Postiglione Kfour		Ordem dos Advogados do Brasil – OAB	Suplente	
27. Renato Francisco de Camargo Mello		Secretaria da Segurança Pública - SSP	Suplente	

28. Ricardo Pedro Guazelli Rosário		Ordem dos Advogados do Brasil – OAB	Titular	
29. Roberta dos Reis Mantovani	PRESENTE	Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo – DETRAN	Titular	
30. Rodrigo Kenji Hirata		Agência de Transportes do Estado de São Paulo – ARTESP	Titular	
31. Rui Stefanelli		Secretaria dos Transportes Metropolitanos	Titular	
32. Ten PM Ygor Renox Bauer Costa		Comando de Policiamento Rodoviário - CPRV	Suplente	
33. Tereze Sumie Tanque Pasqualini		Sociedade Civil (ciclistas)	Titular	
34. FERNANDA F. MENEZES	PRESENTE	SUBSECRETARIA DE DES. URBANO	CONVIVENTE	presença, não regulador socio. gov. m.
35.				
36.				
37.				
38.				
39.				

Próxima Reunião

Data

10/10/2025

Horário:

14 h

Local:

CONSENSA – SEMIL

Ausentes Justificados (Em caso do n° de linhas ser insuficiente, utilizar outra folha do formulário em complemento)

Nome e Função/ Cargo

Sigla Área/ Empresa

BAENO AMARAL KRAIDE

DER